



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: OS PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ACIDENTES DE TRABALHO NA ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR PRIVADA DO DF

Autores: CLEYCE MÁRCIA COSTA NUNES (Relator)
SUZANA DE OLIVEIRA MANGUEIRA
SIMARA LOPES CRUZ
NATALY DOS SANTOS SOARES
EDIENE RAMOS AMADEU DE MACEDO

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: É uma pesquisa de campo, aplicada, quantitativa, e exploratória, que teve como objetivo identificar os principais diagnósticos de acidentes de trabalho na equipe de enfermagem de um hospital privado do Distrito Federal (DF). **METODOLOGIA:** Foram extraídas informações pertinentes com o banco de dados do departamento do Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) da instituição em questão, onde se obteve os diagnósticos de acidentes de trabalho (AT) ocorridos com a enfermagem dentre o período do mês de julho de 2006 a julho de 2007. Os dados foram dispostos em gráficos para melhor visualização comparando os principais grupos dos diagnósticos dos AT. O levantamento de dados foi realizado pela pesquisadora, aluna de Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho. **RESULTADOS:** Após o levantamento dos dados obteve-se que os diagnósticos de AT ocorridos com a enfermagem desta instituição se resumem em cinco tipos, sendo eles acidentes com perfuro-cortantes, contato com secreções, quedas, contusões, e acidentes de trajeto, sendo que os acidentes com perfuro-cortantes foram a grande maioria com 68,627% do total de acidentes, e os demais acidentes se dispuseram com os seguintes percentuais: 7,843% quedas, 7,843% contato com secreções, 7,843% contusões e 7,843% acidentes de trajeto. Conforme mostraram os dados o AT que mais se destacou de forma preocupante é o acidente com perfuro-cortantes, que para sua ocorrência é somado inúmeros fatores que devem ser associados e investigados para uma futura ação corretiva e preventiva de acidentes de trabalho. **CONCLUSÃO:** Dentre estes fatores temos a não utilização de técnicas adequadas, o descarte inadequado de perfuro-cortantes, o estresse físico decorrente de dupla jornada de trabalho, o estresse mental devido as exigências da profissão, a ausência de treinamentos continuados e freqüente fiscalização.